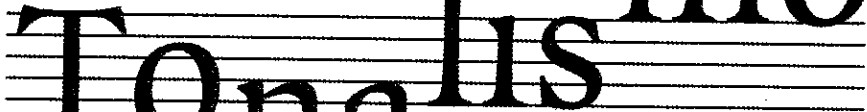


CHRISTOPHER BOCHMANN

A Linguagem
Harmónica do



Tonalismo

ANÁLISES E EXERCÍCIOS

 JEUNESSES
MUSICALES
PORTUGAL

Lisboa, 2006

AUTOR: CHRISTOPHER BOCHMANN
Copyright © 2006 Christopher Bochmann e Juventude Musical Portuguesa

EDIÇÃO DOS EXEMPLOS MUSICAIS: JOSÉ SACRAMENTO
DESIGN: JOSÉ BRANDÃO | SUSANA BRITO [ATELIER B2]
IMPRESSÃO: TEXTYPE

DEPÓSITO LEGAL: 250 643/06

ISBN: 972-99892-3-0

JUVENTUDE MUSICAL PORTUGUESA
Av. da Liberdade, 13, 2.º Dto - 1250-139 Lisboa
TEL.: 21 357 3131 - FAX: 21 354 3330
EMAIL: jmp@jmp.pt
INTERNET: www.jmp.pt

ÍNDICE

5	PREFÁCIO
9	NOTA SOBRE A CIFRAGEM UTILIZADA
11	ANÁLISES
15	Coral «O Lamm Gottes, unschuldig» (Harm. J. S. Bach)
19	Coral «Es stehn vor Gottes Throne» (Harm. J. S. Bach)
23	J. S. Bach: Prelúdio XX, em Lá Menor (Das Wohltemperierte Clavier, 1º Caderno)
27	J. S. Bach: «Wie zittern und wanken» (Cantata nº 105 «Herr, gehe nicht ins Gericht»)
31	W. A. Mozart: Concerto nº 23 para Piano, KV. 488 (3º Andamento. Início)
41	F. J. Haydn: Quarteto de Cordas, op. 64 nº 5 «A Cotovia» (1º Andamento. Exposição)
48	L. van Beethoven: Sonata para Piano, op. 31 nº 3 (1º Andamento. Exposição)
57	C. M. von Weber: Ária de Max, 1º Acto (Der Freischütz)
66	L. van Beethoven: Quarteto de Cordas, op. 132 (4º Andamento)
72	F. Schubert: Trio, op. 100 (3º Andamento)
80	F. Chopin: Estudo nº 6, em Mi bemol Menor (Estudos, op. 10)
87	F. Chopin: Prelúdio nº 2, em Lá Menor (Prelúdios, op. 28)
90	R. Schumann: «Ein Jüngling liebt ein Mädchen» (Dichterliebe, op. 48)
94	F. Mendelssohn-Bartholdy: Intermezzo nº 2 (Sonho de uma Noite de Verão, op. 61)
100	R. Wagner: Tristan und Isolde (3º Acto, Cena I)
110	H. Berlioz: Béatrice et Bénédicte (Abertura)
116	J. Brahms: Quarteto de Cordas, op. 51 nº 2 (1º Andamento)
123	G. Verdi: Otello (1º Acto, Cena III)
129	P. I. Tchaikovski: Sinfonia nº 5, op. 64 (2º Andamento)
137	E. Elgar: Serenata, op. 20 (1º Andamento)
144	R. Strauss: Till Eulenspiegel, op. 28
152	A. Dvořák: Concerto para Violoncelo, op. 104 (1º Andamento)
162	A. Schönberg: Verklärte Nacht, op. 4
169	G. Mahler: Sinfonia nº 9 (1º Andamento)
178	M. Reger: Quinteto para Clarinete e Cordas, op. 146 (2º Andamento)
183	EXERCÍCIOS
203	ÍNDICE REMISSIVO

PREFÁCIO

A publicação do livro *A Linguagem Harmónica do Tonalismo* representou um passo importante no ensino da música no País: foi o culminar de anos de revisões e ampliações de folhas policopiadas que haviam sido distribuídas a gerações de alunos como textos de apoio.

Porém, logo que apareceu em forma de livro, com acesso generalizado, pareciam faltar alguns aspectos que se tinham tratado no próprio acto do ensino, mas que agora deveriam ser exteriorizados e publicados como complemento ao livro, ampliando dessa forma o seu conteúdo e apoiando o seu uso por professores, estudantes e outros interessados.

Com este intuito, desenvolveu-se então um livro em três partes:

- ~ Análises de obras dos grandes compositores.
- ~ Exercícios propostos para cada capítulo do livro.
- ~ Um índice remissivo para *A Linguagem Harmónica do Tonalismo* que facilita o seu uso como compêndio de harmonia.

As análises

Para complementar os exemplos de *A Linguagem Harmónica do Tonalismo*, todos eles do autor do livro, são apresentadas análises harmónicas de 25 trechos relativamente extensos de obras, que vão desde Bach até Strauss, passando por Mahler, Reger e Schönberg, o mesmo é dizer que abrangem um período de quase 200 anos, incluindo o Barroco, o Classicismo e o Romantismo.

Desde já, salienta-se que as análises são harmónicas, fazendo referência a outros aspectos da música apenas quando estes decorrem directamente das considerações harmónicas. Por conseguinte, estas análises nunca deverão ser encaradas como análises completas das obras em apreço. Contudo, observa-se que, no que diz respeito a considerações harmónicas, podemos tirar conclusões importantes quanto a tendências de

épocas diferentes, características de determinados tipos distintos de escrita, estilos individuais de compositores, etc.

Naturalmente, e apesar de ter escolhido 25 excertos diferentes, haverá sempre algum tipo de exemplo que parece faltar: poderia haver maior variedade de compositores barrocos, poderia haver mais exemplos clássicos abrangendo mais géneros, poderia até haver maior representação de nacionalidades. Por mais que se procure algum equilíbrio, haverá sempre opiniões contrárias. Este trabalho procura ser um primeiro passo.

Cada análise é acompanhada por um texto que foca certos aspectos que parecem merecer um comentário adicional à mera cifra de análise harmónica. Estes textos têm sempre a concluir algumas observações de carácter mais generalizado e têm, por vezes, uma frase introdutória para contextualizar o excerto.

Todas as observações fazem constante referência aos relevantes parágrafos contidos no livro *A Linguagem Harmónica do Tonalismo*, de modo a que se possa verificar a validade das normas e, igualmente, reconhecer que se trata apenas de normas e não de regras, as quais, portanto, admitem frequentes extrapolações que caracterizam o momento sem invalidar a norma em si.

Os exercícios

Acrescentaram-se 104 exercícios de baixos dados e melodias dadas de variados graus de dificuldade, de modo a prestar um acompanhamento pedagógico e evolutivo ao livro de texto *A Linguagem Harmónica do Tonalismo*.

Aqui também se pode ter pecado pela omissão de material. De facto, embora não o pareça, é mais difícil construir um bom exercício para os primeiros capítulos – altura em que as opções que se presume o aluno dominar são ainda bastante restritas – do que para os últimos.

Não foram incluídos exercícios que prevêm instrumentos ou formações instrumentais (piano, quarteto, etc.). Tais exercícios seriam muito interessantes. Por outro lado, já existem colectâneas destes materiais.

A preocupação, neste caso, foi a de acompanhar a aprendizagem prevista nos primeiros 14 capítulos do livro.

Por conseguinte, todos os exercícios são para realizar a quatro «vozes». Algumas – poucas – observações importantes foram feitas no que diz respeito à efectivação do trabalho.

Propositadamente, não foi acrescentada nenhuma «solução correcta», com o fim de eliminar de vez a ideia de que um exercício só possa ter uma única solução.

O Índice Remissivo

Com o objectivo de se proceder a uma consulta mais rápida e eficaz, elaborou-se um índice remissivo, o qual encaminha o leitor para a já mencionada obra intitulada *A Linguagem Harmónica do Tonalismo* (Juventude Musical Portuguesa, Lisboa, 2003), onde a técnica seguida na presente edição se encontra explanada.